

Estudos Participativos sobre a Sustentabilidade da Cidade do Rio de Janeiro

Rio de Janeiro, 01 de março de 2010



Sumário Executivo

Toda metrópole possui uma configuração urbana complexa e uma dinâmica própria e particular, que envolve a interação das pessoas com o espaço urbano. Essa dinâmica é marcada pelo desenho de seus espaços, pela sua história, pelas relações econômicas, sociais e culturais nela desenvolvidas. Tendo esta perspectiva em foco a discussão sobre o transporte urbano torna-se uma questão estrutural para o planejamento territorial do município.



Temática: Rio Sustentável

▪ Transporte Público e mobilidade Urbana

Principais Resultados:

- Implementar sistema e processo de planejamento integrado do desenvolvimento municipal sustentável, inclusive no que se refere à avaliação de resultados, com ênfase, pelo menos, nas dimensões de economia e uso do solo, meio ambiente, saneamento, habitação e transportes.
- Promover a articulação dos municípios metropolitanos e dos órgãos setoriais estaduais e federais no processo de planejamento urbano integrado.
- Integrar o planejamento urbano municipal e metropolitano ao PNLT – Plano Nacional de Logística e Transporte, instituindo um Plano Municipal Dinâmico Permanente de Logística e Transporte vinculado às instâncias superiores.
- Priorizar o sistema de transporte coletivo e desestimular o individual.



Temática: Rio Sustentável

Principais Resultados:

- O Executivo deverá submeter ao crivo da Câmara Municipal os Projetos Estruturadores e Planos Setoriais que venham a ser elaborados para efeito de verificação de sua integração e adequação ao Plano Diretor.
- Criar programa da Câmara Municipal para avaliação dos resultados das intervenções do poder público na cidade.
- O Poder Executivo deverá vincular os PPAs – programas plurianuais de investimento e os orçamentos anuais ao Plano Diretor no âmbito do processo permanente de planejamento integrado do desenvolvimento municipal sustentável.



Temática: Rio Sustentável

- O transporte público deve ser subsidiado diretamente ao usuário.
- O serviço de transporte de baixa capacidade, dito alternativo, deve ser complementar aos sistemas modais convencionais de maior capacidade.
- O transporte não motorizado deve ser priorizado.
- A Regulamentação para o transporte público em motocicletas ou veículos semelhantes deverá considerar apenas locais específicos a serem designados pela Prefeitura.
- Promover a utilização de ônibus urbanos com tecnologias apropriadas.
- Desenvolver programas de sinalização de advertência, campanhas educacionais e programas de fiscalização rigorosa do cumprimento dos regulamentos do trânsito rodoviário.



Temática: Rio Sustentável

- Promover maior disciplina nas operações de carga e descarga de mercadorias nas áreas centrais da cidade, e promover a criação de centros intermodais na periferia das áreas centrais, permitindo somente a circulação de veículos leves em horários de pico.
- Adoção de medidas operacionais para aumentar a fluidez, a segurança e o conforto do tráfego rodoviário como sincronização de semáforos, sinalização de advertência sobre intensidade e condições de serviço nos principais corredores e orientação e fiscalização policial rigorosa nas horas de pico.
- Re-ordenamento das linhas de ônibus que atravessam as áreas centrais através do desvio de algumas linhas e da criação de centrais de transbordo para ônibus/micro ônibus circulares com adequada integração tarifária.



Temática: Rio Sustentável

- Estímulo ao estacionamento regular fora de pista e aplicação rigorosa da lei para fiscalização do estacionamento sobre as vias públicas.
- Impor restrições à circulação de automóveis particulares e veículos de carga nas áreas centrais da cidade, sobretudo nas horas de pico
- A política tarifária deve estar coordenada com a estruturação do espaço urbano, sendo a integração tarifária um instrumento importante da estruturação urbana proposta no Plano Diretor. Nos corredores onde há capacidade de transporte público e interesse de adensamento e de promoção de novas centralidades a tarifa única deve ser usada para estimular e racionalizar o transporte público.

